

# AMBIENTES RESTAURADORES: PROPOSTA DE ANÁLISE DA PERCEÇÃO DE PACIENTES EM AMBIENTES DE HEMODIÁLISE

Ana Maria Moreira Maciel (discente) /UFPE  
Lourival Costa Filho (orientador) /UFPE  
Vilma Villarouco (orientadora *in memoriam*) /UFPE

## RESUMO

Este artigo objetiva apresentar investigação em andamento sobre a experiência do estresse em seres humanos, mais especificamente na maneira pela qual o ambiente das enfermarias de hemodiálise pode contribuir para o restauo das capacidades cognitivas e emocionais desgastadas. Como ferramentas metodológicas para coleta das percepções do ambiente foram escolhidas o Poema dos Desejos, inquirições e a Seleção e Classificação Visual e, para interpretá-las, a análise de conteúdo e estatística descritiva. Espera-se que as evidências empíricas possam confirmar as hipóteses inicialmente propostas, revelar conceitos envolvidos, sua estrutura interna e a forma como eles se inter-relacionam no tipo de avaliação proposto, além de responder aos objetivos propostos.

Palavras-chave: Ambientes de Hemodiálise; Estresse; Ambiente Restaurador; Percepção Ambiental; Afeto.

## 1. Introdução

Esta comunicação relata a estruturação teórica e empírica de uma pesquisa que está em andamento para o desenvolvimento de tese de doutoramento, no Programa de Pós-graduação em Design da Universidade Federal de Pernambuco (PPG-Design/UFPE), na área de concentração da ergonomia do ambiente construído e foi motivada pela percepção que as características e transformações ambientais interferem no comportamento e têm trazido para a humanidade uma maior preocupação com as condições de bem-estar e qualidade de vida. O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa exploratória e descritiva, com vistas a investigar o conceito de ambiente restaurador e identificar os atributos de enfermarias de hemodiálise que suscitam a percepção de segurança e afeto.

Por isso, faz-se necessário estudar os benefícios acarretados pela vivência de espaços criados para ajudar a restaurar o equilíbrio emocional, combater o estresse e repor as energias. É particularmente importante promover a restauração em ambientes de atenção à saúde, uma vez que os pacientes experimentam frequentemente situações de estresse, e a hospitalização envolve um conjunto de situações – dor, perda de sentido do tempo, desorientação espacial, perda de controle de suas vidas entre outras. A influência do ambiente de saúde através da redução dos níveis de estresse, e a

construção de relações de afeto constituem a base teórica estrutural, que está centrada no potencial benéfico que bons lugares podem promover às pessoas.

O conceito-chave norteador dos parâmetros desta pesquisa é denominado ambiente restaurador (*restorative environment*), termo inerente à Psicologia Ambiental para descrever o processo que pode acontecer quando um lugar suscita sentimentos que exercem influência positiva à saúde.

Nas enfermarias de hemodiálise, usuários de diversas faixas etárias e condições de saúde realizam o que se denomina de tratamento de longo prazo, ou seja, acorrem a esses espaços quase que diariamente. O esgotamento emocional – observado nos pacientes de hemodiálise – traz a sensação de insegurança que marca a realidade de suas rotinas diárias e demanda o gerenciamento de um grande número de informações relativas à doença e ao ambiente.

Dessa forma, o conjunto de elementos tangíveis, especificamente o ambiente físico é considerado uma variável importante que influencia a percepção, a atitude e o comportamento dos usuários, podendo levar a comportamentos de aproximação ou rejeição. Para Goldstein (1983, p.289), há uma correlação integral entre comportamento, percepção e forma. Esse autor afirma que “mudando-se a natureza do espaço, é possível modificar simultaneamente os sentimentos das pessoas a respeito do ambiente e o seu comportamento”.

Buscando-se entender e identificar a percepção e preferência dos usuários, alguns autores estudam a qualidade do lugar, através de processos perceptivos e cognitivos. Esses aspectos, quando levados para a área de desenvolvimento de projetos, tendem a melhorar a qualidade dos ambientes, proporcionando maior satisfação (REIS e LAY, 2006). Dessa forma, é necessário mensurar as atitudes dos usuários em relação aos atributos ambientais específicos, para identificar como o comportamento é influenciado pela presença, ausência ou o grau de responsividade desses. A investigação da percepção dos usuários sobre os lugares tem contribuído para a compreensão de como os indivíduos experienciam e tomam decisões a respeito dos ambientes.

Descrita a problematização da pesquisa em andamento, destaca-se a importância de responder ao seguinte questionamento: quais os atributos físicos de ambientes de hemodiálise correspondem a significados que contribuem para a restauração afetiva do estresse?

Estudo como o proposto, em que se busca analisar as percepções e os comportamentos construídos pelos usuários, pode levar a uma maior compreensão do espaço de atenção a ambientes de saúde, fornecendo subsídios projetuais para a humanização desses lugares e a conseqüente melhoria do bem-estar dos usuários.

## 2. Considerações Teóricas

O fato de as pessoas encontrarem-se doentes tende a abalá-las emocionalmente, e o estresse causado por esse quadro pode ampliar o estranhamento com relação ao ambiente de atenção à saúde, do mesmo modo que um espaço acolhedor pode aliviá-lo. O medo da dor, do prognóstico e dos efeitos colaterais dos tratamentos são algumas das preocupações comuns a pacientes e acompanhantes.

Essa demanda exige a manutenção de atenção constante e o esforço em manter o foco e a concentração o que, segundo Stephen e Rachel Kaplan (KAPLAN; KAPLAN, 1989), acaba desencadeando um processo de fadiga da atenção concentrada (GRESSLER, 2014), comprometendo o equilíbrio psicofisiológico refletindo-se no funcionamento imunológico e dificulta o processo de recuperação.

Quando há estresse, temos uma maior limitação dos recursos cognitivos uma vez que os sujeitos tentam continuamente lidar com a situação. Isso pode levar à diminuição da capacidade de resolução de problemas, aumento da negatividade, impaciência, irritação, emotividade, e também distúrbios emocionais ou depressão.

Sobre essa questão, Ulrich (1983) propôs uma estrutura de redução psicológica do estresse que embasa sua teoria conhecida como Recuperação Psicofisiológica ao Estresse (*Psycho-Physiological Stress Recovery*). Nessa teoria Psicoevolucionista, Ulrich (op. cit.) basicamente enfatizou a percepção visual e estética de certos ambientes à resposta afetiva associada. Para o citado autor, as experiências em ambientes físicos visualmente prazerosos podem auxiliar na redução do estresse, uma vez que desencadeiam emoções positivas, mantêm o estado de atenção não-vigilante, diminuem os pensamentos negativos e possibilitam o retorno da excitação fisiológica para níveis mais moderados. Os atributos que Ulrich indica em sua teoria, como favoráveis para a restauração são: complexidade moderada (número de elementos percebidos de forma independente); presença de um ponto focal; profundidade moderada e presença de elementos da natureza.

Outra contribuição relevante é dada pelo casal Stephen e Rachel Kaplan (1989; 1995), que após anos de pesquisa em cognição e preferências ambientais, desenvolveram a Teoria da Restauração da Atenção (*Attention Restoration Theory – ART*).

Para Kaplan (1987), a qualidade da interação de um sujeito com o ambiente está relacionada às ações inerentes ao indivíduo e aos parâmetros de informação oferecidos pelo ambiente. Kaplan (op. cit.) expõe que os indivíduos necessitam, na vida contemporânea, de um esforço constante para não

perderem o foco de sua atenção direta para algo mais interessante, e esse esforço acaba por desencadear um processo de fadiga.

Motivados pelas questões expostas é que se propôs a presente pesquisa exploratória e descritiva, com vistas a investigar o conceito de ambiente restaurador e identificar os atributos físicos das salas de hemodiálise que suscitam as percepções de segurança e afeto no ambiente de tratamento, e que, hipoteticamente, conduziriam à restauração do estresse físico, cognitivo e emocional.

### **3. Considerações Metodológicas**

O restauro é uma experiência complexa e dependente de vários fatores. O que tem sido observado, é que muitos estudos sobre restauração têm privilegiado a pesquisa em ambientes naturais, e não se focam no restauro propriamente dito, mas sim, nos efeitos de ver e estar nesses ambientes. Esta pesquisa adotou uma abordagem multimétodos, associando observação direta e indireta e uma abordagem quali-quantitativa. Os estudos empíricos, em função das características do fenômeno da restauração desdobrar-se-ão em dois eixos, um da dimensão ambiental; e o outro da dimensão dos usuários. O eixo ambiental busca caracterizar os atributos das salas de hemodiálise, bem como os traços ambientais. O eixo caracterizador dos usuários busca identificar, inicialmente, os níveis de estresse e o estado de humor dos pacientes; e, em seguida, os comportamentos e significados atribuídos a esses espaços, bem como a percepção da presença de atributos da restauração.

Dessa forma, esta pesquisa foi delineada como estudo de múltiplos casos, a partir da avaliação ambiental de unidades de terapia hemodialítica e busca-se, com essa proposta, contribuir com os escassos estudos nacionais sobre a temática da restauração. A proposta é comparar dados obtidos de observação direta e indireta, técnicas verbais e não verbais, na perspectiva do usuário em tratamento. Para coleta de dados, em função da complexidade do fenômeno da restauração, mostrou-se conveniente a utilização de multimétodos, o que foi corroborado com dissertações e teses (FELIPPE, 2015; GRESSLER, 2014; SILVEIRA, 2017), onde pôde-se notar essa coerência.

Destarte, buscou-se que as limitações de uma técnica fossem compensadas pelos pontos positivos de outra, possibilitando complementar e confrontar dados, a fim de proporcionar maior confiabilidade e segurança às análises (GUNTHER, ELALI & PINHEIRO, 2009).

Como ferramentas utilizadas para investigar as características dos ambientes foram utilizadas entrevistas semiestruturadas, registros de comportamento e de traços ambientais. Para a apreensão da percepção ambiental dos usuários propôs-se, além de entrevistas semiestruturadas, o emprego do Poema dos Desejos e da Seleção e Classificação Visual. Com o Poema dos Desejos, buscou-se

captar a compreensão de que aspectos do ambiente são importantes na percepção dos usuários, definindo algumas de suas preferências em relação ao espaço físico. Seu emprego consiste na introdução de um formulário predominantemente em branco contendo a seguinte frase. “Eu gostaria que meu ambiente (fosse ou tivesse) ...”. A ideia foi proporcionar aos usuários ampla liberdade de expressão, por meio de desenhos ou textos, para que expressassem seus anseios em relação ao local. Os resultados coletados, a partir do Poema dos Desejos, foram analisados e tratados através de abordagem qualitativa, com análise de conteúdo e serão apresentados em ordem decrescente em relação ao número de vezes que foram mencionados.

Para o tratamento dos dados obtidos com a entrevista semiestruturada, foi realizada uma análise de conteúdo, visando à obtenção de indicadores diretos ou indiretos, resultantes do conteúdo das respostas. A Análise de Conteúdo pressupõe que o texto é uma forma de expressão dos indivíduos, em que o pesquisador busca identificar categorias nas frases ou palavras, que apresentam repetições, fazendo então inferências do conteúdo apresentado.

A pesquisa adotou também, como elementos de estímulo, para serem classificados, um conjunto de fotografias de enfermarias de hemodiálise. O conjunto de cenas utilizado é diretamente associado aos atributos físicos relacionados ao ambiente restaurador. Para a coleta de dados sobre a percepção dos atributos físicos associados a restauração foram selecionadas 11 cenas de salas de hemodiálise, referentes às características sugeridas para a restauração (afastamento, distração, extensão e compatibilidade), e foi apresentado para auxiliar a técnica de Seleção e Classificação Visual proposta por Sanoff (2000; 2001).

Para a análise dos dados coletados – a respeito das imagens das salas de hemodiálise – foram empregados três tipos de análise: a primeira foi a frequência de salas que figuraram entre pontos extremos (por exemplo, sala ordenada como a primeira escolha no item fascinação/atratividade, e sala ordenada como a última escolha). Entretanto, esta análise poderia levar a um viés na interpretação dos dados, visto que, uma sala poderia ser frequentemente escolhida como a segunda melhor de um item e também pode diferir da sala escolhida com menor frequência em um mesmo item. Para corroborar a análise de frequência, os resultados de ordenamento foram convertidos para uma média total, em que foi atribuído um valor decorrente da posição da sala no ordenamento das imagens. As médias gerais de cada sala, em um determinado fator, foram analisadas através do teste “t” de comparação de médias, utilizando  $\alpha < .05$ .

Para a aplicação da Seleção e Classificação Visual, solicitou-se que o entrevistado classificasse os elementos conforme critérios pré-estabelecidos. Na presente proposta os participantes foram convidados a responder as perguntas relacionadas no Quadro 1.1 (página seguinte).

**Quadro 1.1 – Roteiro para coleta de dados da Seleção e Classificação Visual de cenas de enfermarias de hemodiálise.**

<b>Dimensões da Restauração</b> <b>Atributos Físicos</b>	<b>Questionamento</b>
<b>Fascinação</b>	- Ordene as fotos da que você considera mais bonita, até a que você acha menos bonita. - Quais elementos desta sala chamou a sua atenção pela beleza?
<b>Afastamento</b>	- Ordene as fotos da que você considera que seria melhor para relaxar, até a que você acha mais estressante. - Quais aspectos desta sala podem lhe relaxar?
<b>Extensão</b>	- Ordene as fotos da que você considera melhor, que atende mais as suas necessidades, até a que você acha que atende menos. - Quais os aspectos físicos que você acha que tornam essa sala ideal para o tratamento de hemodiálise?
<b>Complementariedade</b>	- Ordene as fotos da que você acha que está melhor organizada, até a que você acha que está menos. - Quais aspectos físicos você acha que favoreceriam o seu tratamento?

Fonte: autores da pesquisa, 2021.

Para a análise dos resultados coletados após a classificação e ordenamento de imagens, cada resposta foi agrupada com a finalidade de produzir uma categorização sobre os aspectos selecionados pelos respondentes. As categorias foram convertidas em frequências para análises quantitativas, através de *qui-quadrado*, para verificar quais respostas apresentaram maior frequência. As justificativas para a escolha e ordenamento das cenas apresentadas pelos pacientes foram transcritas na íntegra, sendo submetidas à análise de conteúdo. A observação do comportamento foi analisada a partir da percepção da autora, assim como foi respaldada em pesquisas anteriores (GUIDALLI, 2012; ZEISEL, 2006).

As classificações realizadas foram registradas em um formulário especialmente elaborado. Conforme Stamps (1993), quando se trata da avaliação de qualidades visuais do ambiente, pode-se obter resultados muito confiáveis ao utilizar, como elementos de estímulo, fotografias coloridas, vídeos, slides, fotomontagem e simulações.

Dessa forma, espera-se, ao término desta pesquisa, que as evidências empíricas possam confirmar as hipóteses inicialmente propostas. A pesquisa hoje encontra-se em fase final de análise dos dados coletados e redação dos resultados encontrados.

#### **4. Resultados Pretendidos**

A partir das diretrizes metodológicas assumidas na atual proposta de pesquisa, espera-se que os resultados produzidos possam contribuir, no que for possível, com os aportes teóricos-conceituais, relacionadas com o objeto de estudo, o ambiente de atenção à saúde restaurador, em especial os de tratamento hemodialítico, ampliando sua abrangência analítica, bem como favorecendo o

desenvolvimento de projetos balizados por evidências empíricas que priorizam a restauração dos recursos físicos e psicológicos desgastados.

Espera-se, do mesmo modo, responder a todos os objetivos formulados e, em termos gerais, pretende-se identificar os atributos físicos das enfermarias de hemodiálise, percebidos como promotores de segurança e afeto, além de associá-las ao processo de restauração do estresse físico, afetivo, psicológico e cognitivo. Busca-se ainda, mais especificamente: (i) caracterizar os atributos ambientais proeminentes que emergem das enfermarias de hemodiálise; (ii) investigar as correlações entre atributos e significados ambientais no estado emocional; (iii) investigar a percepção das dimensões da restauração postuladas por Kaplan (distração, afastamento, extensão e compatibilidade) nos ambientes de hemodiálise.

Os achados poderão apontar as características da enfermaria de hemodiálise que são determinantes para a restauração do estresse físico, cognitivo e emocional, e correlacioná-los com características já identificadas para outros ambientes de atenção à saúde. Dessa forma, será possível compreender como diferentes atributos físicos podem ser percebidos pelos usuários e como utilizá-los em projetos criando ambientes que promovem alegria, prazer e calma.

Em última análise, espera-se que arquitetos, designers, psicólogos ambientais, gestores da área médica possam fazer bom uso dos dados empíricos produzidos através dessa pesquisa, no sentido de obter bases científicas seguras para embasar suas decisões projetuais como são as pesquisas da área, do Design Baseado em Evidências. Nesse sentido, acreditamos que a abordagem proposta poderá ainda contribuir para a melhoria da qualidade de vida de pacientes em terapia hemodialítica.

#### **Referências**

FELIPPE, M. L. Ambiente físico e linguaggio ambientale nel processo di rigenerazione affettiva dallo stress in camere di degenza pediátrica. Tese (Doutorado em Tecnologia da Arquitetura), Università degli Studi di Ferrara, Ferrara, Itália, 2015. Disponível em: <http://eprints.unife.it/994/>. Acesso em: 20 dez. 2017.

GRESSLER, S. C. **O descanso e a teoria dos ambientes restauradores**. Tese de Doutorado, Universidade de Brasília, 2014.

GRESSLER, S. C.; GÜNTHER, I. A. **Ambientes restauradores**: Definição, histórico, abordagens e pesquisas. *Estudos de Psicologia*, 18(3), 487-495, 2003.

GUIDALLI, C. R. R. **Diretrizes para o projeto de salas de aula e universidades visando ao bem-estar do usuário**. 2012. 237f. 2012. Tese de Doutorado. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo). Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis.

KAPLAN, R.; KAPLAN, S. **The experience of nature: A psychological perspective**. CUP Archive, 1989.

KAPLAN S., *The restorative benefits of nature: toward an integrative framework*, in: "Journal of Environmental Psychology", v. 15, n. 3, 1995 (pp. 169-182).

REIS, A. T. L.; LAY, M. C. D. **Avaliação da qualidade de projetos – uma abordagem perceptiva e cognitiva**. Ambiente Construído, Porto Alegre, v. 6, n. 3, p. 21-34, jul. /set. 2006.

SANOFF, Henry. **School Building Assessment Methods**. Washington, DC. National Clearinghouse for Educational Facilities, 2001. Disponível em: <http://www.edfacilities.org> Acesso em: agosto 2010.

SILVEIRA, B. B.; FELIPPE, M. L. **Ambientes Restauradores: conceitos e pesquisas em contextos de saúde**. Florianópolis: UFSC, 2019.

STAMPS, A. E. **Perceptual and Preferential effects of photomontage simulations of environments**. In Perceptual and Motor Skills, nº 74, 1992.

ULRICH R. S. *Effects of interior design on wellness: theory and recent scientific research*, in: "Journal of Health Care Interior Design", v. 3, n. 1, 1991 (pp. 97-109).

ZEISEL, J. *Inquiry by design: tools for environment-behavior research*. New York: Cambridge University Press, 2006.